

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Elastografia hepática ultrassônica para o estadiamento e monitoramento da fibrose hepática - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 14/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento muito importante	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 14/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ferramenta de extrema importância ser incorporada ao Cuidado do paciente com CBP, pois ao diagnóstico vai conseguir estimar a gravidade e o prognóstico de revolução da doença, assim, Como durante o tiramento ser uma ferramenta válida para avaliar a resposta ao tratamento instituído está adequada.	2ª - Sim, Qual: Realização de elastografia hepática por, Via ultrassônica e pela via transitória também(Fibroscan). , Positivo e facilidades: Método eficaz para cumprir este dois objetivos, rápido, com pouca variabilidade entre os realizadores, não invaseoc e consegue ser realizado de maneira rápida. , Negativo e dificuldades: Baixa disponibilidade desta ferramenta mesmo em centros de saúde de referência no cuidado na área d gastroenterologia e hepatologia, nrvssayndo sw maneira urgente ter o aumento do acesso e difusão do conhecimento desta técnica.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Na minha opinião, tudo que envolve saúde pública é pro bem do paciente é muito válido	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É UM EXAME IMPORTANTE PARA O DIAGNOSTICO DO CASO DA COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA. ALÉM DE NÃO SER INCLUIDO NO PLANO DE SAÚDE.	2ª - Sim, Qual: O EXAME CONTRIBUIU PARA VERIFICAR A ELASTICIDADE DO FIGADO E GRAÇAS A DEUS O EXAME DEMOSNTROU QUE A ELASTICIDADE DO MEU FIGADO ESTÁ BOA E NÃO ESTÁ A PONTO DE CIRROSE., Positivo e facilidades: QUALIDADE DE VIDA POIS NA BUSCA PELO DIAGNOSTICO A UMA ANSIEDADE E MEDO EM SABER COMO DE FATO ESTÁ O FIGADO, Negativo e dificuldades: NÃO SER PELO SUS, TIVE QUE PAGAR PARTICULAR	3ª - Sim, Qual: EXAM FEITO PARA BIOPSIA , Positivo: TRANQUILIDADE E SEGURANÇA, Negativo: NENHUM	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 16/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo benefício para usuário do SUS deve ser incorporado	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser expandida. Não apenas para pacientes com CBP, mas para aqueles que tem fatores de risco e escores de fibrose alterado no contexto de MASLD/MASH, também para pacientes com hepatites virais (vHB), no contexto de iniciar o tratamento.	2ª - Sim, Qual: Elastografia hepática (Fibrocam), Elastografia hepática por RM, Positivo e facilidades: Sensibilidade e especificidade. Definição de tratamento., Negativo e dificuldades: Baixa disponibilidade, dificuldade em encontrar profissionais capacitados.	3ª - Sim, Qual: Biópsia hepática., Positivo: Exame ouro, Negativo: Invasiva, pouco patologistas com experiência, dificuldade em fazer por agulha.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O procedimento destaca-se por melhorar o acompanhamento e decisões terapêuticas, observando o estadiamento da doença e possibilitando a melhor indicação de biópsia hepática., , Considerando que já existe a oferta deste exame no rol de procedimentos do SUS, sua comprovada eficiência no estadiamento da doença, torna-se de extrema relevância a incorporação deste procedimento para os pacientes com CBP.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 28/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Impacto positivo relevante na história natural da doença e na possibilidade de tratamento desta condição	2ª - Sim, Qual: Elastografia transitória, Elastografia por ultrassom tanto Point shear wave quanto 2D SWE., Positivo e facilidades: É possível acessar o estágio da hepatopatia causada pela Colangite Biliar Primária de forma rápida e não invasiva. , Negativo e dificuldades: Precisa de treinamento específico, principalmente a baseada em ultrassom. A curva de aprendizado da Elastografia por ultrassom é mais longa que a da elastografia transitória. É importante que as equipes sejam treinadas.	3ª - Não	4ª - Um das vantagens da elastografia é poder ser utilizada de forma seriada, no seguimento do paciente, podendo ser repetida quantas vezes foram necessárias, inclusive para avaliação de resposta terapêutica. , Os cuidados ao serem tomados durante a realização das elastografias no parágrafo que começa na página 20 e termina na página 21 se aplicam a todos os métodos de elastografia. “A interpretação dos resultados deve considerar diversos fatores de confusão que podem afetar as medidas de rigidez hepática, independentemente da técnica empregada. Condições como inflamação hepática ativa, colestase, congestão vascular, hepatite alcoólica aguda e doenças infiltrativas, podem resultar em valores falsamente elevados. Além disso, a presença de esteatose hepática pode aumentar a variabilidade das medições. Essas limitações reforçam a necessidade de correlacionar os achados da elastografia com o contexto clínico e laboratorial do paciente, preferencialmente por um especialista em hepatologia12, 13” são recomendações que se referem não apenas à elastografia por 2DSWE e, sim, a todas as modalidades de elastografia. Sugiro que esse parágrafo seja o último do tópico sobre elastografias e que seja feita essa observação. , A AGRJ considera que a incorporação da elastografia no acompanhamento dos pacientes com colangite biliar	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				primária é uma medida baseada em evidências científicas consistentes, com potencial de impacto positivo relevante na história natural da doença e na possibilidade de tratamento desta condição. Sua disponibilização no SUS representa um avanço importante na equidade de acesso ao tratamento e na qualificação do cuidado aos pacientes com CBP no Brasil.,	
